

# Acordo de lideranças aprova a LDO e Plano Plurianual

Scheilla Bernadete

Um acordo de lideranças que acabou favorecendo o programa nuclear brasileiro e a construção dos Ciacs, proporcionou, ontem, a aprovação relâmpago do Plano Plurianual para o período de 93 a 95 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), na primeira sessão extraordinária do Congresso. O único partido que votou contra o PPA foi o PT. "O lobby da Marinha foi bem montado", protestou o deputado Israel Pinheiro (PRS-MG), após constatar que o projeto nuclear não constava das propostas prioritárias, já que havia sido retirado da Comissão Mista de Orçamento depois de derrotado na vota-

ção. Uma emenda do líder do PMDB, deputado Genebaldo Correia, incluída no substitutivo do relator, senador Dario Pereira (PFL-RN) favoreceu a manutenção.

O Plano Plurianual estabelece, de forma regionalizada, diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital relativas aos programas de duração continuada. A revisão do PPA tem cinco prioridades, que concentrarão os esforços e os recursos do governo: educação, saúde, ciência e tecnologia, todas no mesmo item; reforma agrária, recuperação e conservação do meio ambiental, consolidação e recuperação da infra-estrutura e modernização da economia. Segundo o se-

nador Dario Pereira foram apresentadas ao projeto 345 emendas, das quais 70 aprovadas. Ele justificou as alterações como forma de "atualizar e adequar a proposta do Executivo".

Desta maneira, a continuação das obras da usina nuclear Angra II foi garantida, com uma verba de Cr\$ 1,9 trilhão, a ser retirada do orçamento fiscal. Outro setor favorecido, a construção de Ciacs, tem recursos no valor de Cr\$ 4,5 trilhões. O ensino fundamental recebeu Cr\$ 2,2 bilhões, assim como Cr\$ 2 trilhões para obras de saneamento e Cr\$ 4 trilhões para projetos de manutenção, conservação e restauração de rodovias.